

## UTILIZAÇÃO DA VIDEOAULA NA PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ OLAVO DO VALE/ MACAU-RN

Séfora Rayssa Sousa de Menezes <sup>1</sup>  
Maria Helena Maciel Bezerra <sup>2</sup>  
Janaina Rodrigues Pereira <sup>3</sup>  
Leonardo Oliveira de Freitas <sup>4</sup>  
Luiz Otavio Silva Santos<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A atualização da tecnologia educacional é emergencial porque uma nova “autodidaxia” (Aprendizado feito sem mestre) importante está se desenvolvendo há vários anos nos jovens por meio das mídias, esse processo pode ser evidenciado por meio das constantes mudanças no cenário comunicativo e tecnológico dos últimos anos. Acredita-se na inserção das novas tecnologias de informação e comunicação na escola. Visa resgatar o uso do vídeo e apontar caminhos para a evolução tecnológica e os novos desafios de ensinar (BELLONI, 2001).

Sendo assim é considerável que os meios pelos quais se organizam os processos educacionais, se enquadrem em tais modificações tecnológicas, sociais e pedagógicas, possibilitando de tal forma, que seja potencializada a relação entre tecnologia e educação. Por reconhecer que o uso do vídeo é uma das tecnologias de maior uso dos alunos, convém a educação admitir que a mídia social pode ser utilizada como um método de ensino aprendizagem, pois através desse recurso áudio visual que pode e deve ser utilizado no currículo básico, visando educar o olhar do aluno, para fazer a leitura do que assiste e entender também seu poder de comunicação (PAZZINI & ARAÚJO, 2013).

Além de se tratar de uma temática muito importante no sentido de contribuir para metodologia de professores, e auxiliar os alunos para utilizar formas mais dinâmicas para estudo de Biologia. Compreendendo que a educação não deve ser estacionada, as formas de ensino devem-se evoluir e os métodos da prática docente devem ser atualizados. Este artigo é um resultado do projeto integrador, desenvolvido no curso de Licenciatura em Biologia-Campus Macau.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, [seforamenezse23@outlook.com](mailto:seforamenezse23@outlook.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, [mhelenamacielll@gmail.com](mailto:mhelenamacielll@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, [janaina\\_cristo@hotmail.com](mailto:janaina_cristo@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, [oliveiraleonf@gmail.com](mailto:oliveiraleonf@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, [luiz.otavio@ifrn.edu.br](mailto:luiz.otavio@ifrn.edu.br)

Dessa forma, este artigo tem como objetivo principal investigar como seria o desempenho da mídia videoaula como ferramenta metodológica para o ensino de conteúdos da biologia na turma de primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Professor José Olavo do Vale.

## **METODOLOGIA**

O presente projeto, considerando a sua natureza intervencionista e transformação da realidade em pauta, o qual seja a aferição da aplicação de metodologias de ensino por meio da videoaula como uso de ferramenta de ensino. Nesse sentido, realiza-se numa perspectiva coletiva e de ação conjunta com uma turma do primeiro ano do ensino médio, com 18 alunos presentes, no turno matutino da Escola Estadual Professor José Olavo do Vale em Macau-RN.

Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, que tem a intencionalidade de conseguir dados voltados para a entendimento de práticas, procedência e atitudes. Gerhardt e Silveira (2009) afirmam que a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

Foi aplicado também a pesquisa empírica, seria a apuração de dados a partir de fontes diretas (pessoas) que conhecem, vivenciaram ou tem conhecimento sobre o tema. Esta serve para dá fundamento aos experimentos realizados e dados observados ou colhidos em campo.

As atividades desenvolvidas foram: I) a primeira etapa constituía-se em elaborar uma videoaula com o conteúdo atual da turma: Características gerais dos seres vivos. II) a segunda etapa foi a aplicação da videoaula, como forma de aprendizagem para a turma. III) a terceira etapa foi a elaboração de um questionário e aplicação, para chegar aos resultados da análise de aproveitamento da videoaula aplicada em sala.

## **DESENVOLVIMENTO**

Sabemos que a mídia na atualidade tem um importante papel comunicativo, visto que, em todos os lugares se utiliza da mesma para transmitir informações. Seja essas, via mensagens visuais, auditivas ou até mesmo audiovisuais. A tecnologia está presente em todos os lugares e não temos como fugir dela, então nos resta evoluir juntos e procurar a melhor forma de se utilizar dessas ferramentas midiáticas. Nas palavras de Pazzini e Araújo (2013) a nova geração de crianças já chega à escola com mais conhecimento e sede de aprender algo que seja atraente, significativo, pois está conectada a videogames, internet, celulares, e é telespectadora desde a sua vivência familiar anterior à escola.

Com isso, conluie a educação, a responsabilidade de se adaptar e evoluir junto com essas novas tecnologias, para que haja uma inclusão do mundo moderno no contexto educacional. Atrair a atenção dos jovens é um desafio, então uma forma de fazer com que esse impasse seja amenizado é trazer o “mundo moderno” para dentro da sala de aula. Pazzini e Araújo (2013), também afirmam que a instituição escolar por sua vez, tem o desafio de educar esta nova geração, como por exemplo, usando o vídeo em suas aulas como gerador de polêmicas, motivador e informador. Tendo em vista essas palavras, a utilização do videoaula como ferramenta metodológica é uma ótima forma de trazer uma atenção dos jovens para o conteúdo estudado em sala de aula, além de estimular e gerar questionamentos, trazendo consigo muitas informações que talvez utilizando-se apenas do livro didático não seriam adquiridos.

É importante trazer o mundo moderno para dentro da escola como mais uma ferramenta que auxilie o educando no seu desenvolvimento intelectual e pessoal, trabalhando suas diversas formas de inteligências. Moran (2008) corrigir, afirma que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (MORAN, 2007, p. 20).

A videoaula vem mostrando cada vez mais sua importância no contexto educacional. Traz consigo uma autodidaxia, permitindo com que o aluno mesmo em casa consiga estudar, tirar as possíveis dúvidas que surgiram em sala de aula, ou até mesmo revisar e fixar um assunto que o discente previamente entrou em contato. Essa ferramenta permite mostrar várias formas de captar e apresentar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato (MORAN, 2007, p. 3)

A videoaula não deveria ser utilizada apenas como um recurso auxiliar, tendo em vista sua altíssima capacidade de estímulos sensoriais e reorganização de informações obtidas em sala de aula. Nas palavras de Pazzini e Araújo (2013) É necessário mudar a intenção, passando do uso das tecnologias como recursos auxiliares de um ensino que se preocupa com a transmissão do conhecimento para a utilização das mídias como ferramentas de aprendizagem que fazem parte do momento histórico atual.

Por meio disto, fica claro que não basta apenas se fazer uso de novas tecnologias, a escola deve ter a necessidade da essencial utilização de mídias em suas aulas, visto que, se ela trabalha para seres em constante evolução, a mesma tem que estar se evoluindo e se adaptando ao meio em que se estar inserida.

O vídeo em sala de aula quando bem planejando, quando o professor se prepara e organiza seus conteúdos traz muitos benefícios. Claro que a videoaula por si só, não tem sentido, ela deve estar associada a um conteúdo, dever estar adaptada na questão de quantidade de tempo necessário para que seja utilizada e também deve ser usada com moderação, para que ao invés de trazer benefícios, não venha trazer malefícios, como por exemplo causar desatenção nos alunos.

O uso pedagógico da videoaula, com modelos e simulações, buscadas na internet, precisam atender as necessidades dos alunos no processo de ensino e aprendizagem e as possibilidades concretas de cada professor RINALDI:

Aulas utilizando-se de vídeos exploram o cenário, as cores, o visual, acompanhado do som envolvente. Pode desenvolver um ver da realidade com imagens mais próximas do real, gravadas no ambiente onde os fenômenos acontecem ou até mesmo criadas no computador. Tal metodologia pode propiciar a costura da narração oral com os efeitos sonoros, ancorando os novos conhecimentos às subsunções do aluno e, assim, possibilitando um processo de significação ao conteúdo programático (RINALDI et al, 2016, p. 5).

Rinaldi (2016), expressa em seu trabalho que para obter êxito ao usar um videoaula, é necessário também que o professor domine o conhecimento e os processos de aprendizagem, portanto, como o aluno constrói seu conhecimento e afirmam também que:

É primordial saber como ele assimila uma nova ideia e a ancora entre suas subsunções (conhecimento prévio), compartilhando-os entre si. Dessa forma favorecendo a aceitabilidade da matéria[...] pelos alunos, podendo assim facilitar a inserção dos mesmos na sociedade, quem sabe em um novo contexto, impulsionado pelas tecnologias aplicadas em sala de aula (idem, 2016, p. 05).

## RESULTADOS E DISCURSSÃO

De acordo com os dados obtidos, foi possível identificar que a maioria dos alunos já conheciam previamente a videoaula como ferramenta metodológica em sala de aula, esse resultado foi observado em um valor de 83% dos alunos. Isso permite perceber que mesmo um procedimento pedagógico de constante contato do público pesquisado, pode se mostrar com características diferentes dentro de uma outra abordagem. Essas respostas não foram surpresas, pois como sabemos, atualmente o número de adolescentes que assistem vídeos é grande e o local preferido é o canal do YouTube. Como descreve Costa (2014) o uso do vídeo para esse fim cresce cada vez mais devido a sua aprendizagem dinâmica e por ser um canal que facilita ocasionais contestações.

Seguindo a investigação relacionada com a opinião dos alunos, podemos perceber que os mesmos não acharam a metodologia de videoaula chata ou enfadonha, pelo contrário, gostaram da ideia e quando perguntados o que acharam da videoaula apresentada 55% dos entrevistados responderam que a proposta difundida em sala de aula foi dinâmica e outros 45% afirmaram que além de dinâmica, a videoaula foi também compreensível.

Analisando os resultados obtidos no terceiro questionamento é possível observar uma maior significância de resposta com relação aos alunos enxergarem a vídeo aula como uma ferramenta capaz de proporcionar uma aprendizagem de forma atrativa e dinâmica, afirmando a hipótese de essa ferramenta ser potenciadora do processo de ensino e aprendizagem, os valor encontrado para essa resposta foi de 40% dos alunos entrevistados, sendo essa a resposta mais escolhida dentre as outras.

Com relação a contribuição da videoaula para a aprendizagem os resultados encontrados foram um valor de 39% para os alunos que julgaram a prática metodológica como excelente, já para os alunos que entenderam a videoaula como boa para sua aprendizagem foram encontrados em um valor de 61%, mostrando que foi muito produtivo e de certa forma visto como positivo para boa parte dos alunos, sendo que não houve resposta de negatividade referente a videoaula.

Finalizando a pesquisa foi possível perceber também que entre as disciplinas que os entrevistados preferem aprender com auxílio de videoaula se destacam duas disciplinas, matemática e inglês, sendo os valores percentuais das duas disciplinas 31% e 22% respectivamente. Outras matérias também foram escolhidas sendo destacada a disciplina de história com um valor de 17% seguida de português com 14%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa e experiência, é notório que a utilização de mídias na educação representa um caminho privilegiado, no sentido de ser uma grande potência no processo de ensino-aprendizagem. Essa interpelação demonstra que se acredita no melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis pela escola, especificamente no conteúdo da disciplina de Biologia, conduzindo um olhar mais lúdico e aprazível para as aulas.

A aceitação do método dos alunos pode ser percebida através das respostas positivas ao questionário. Fazer da sala de aula um ambiente estimulante é primordial, pois com isso faz com que os alunos tenham mais interesse no conteúdo, a utilização de mídias não substitui o professor, entretanto, promove mudanças no fazer pedagógico.

Como cooperação para estudos futuros, sugere-se o uso da videoaula, como um auxílio prático para uma metodologia de ensino, fazendo com que a aula seja mais atrativa para os alunos. Concluímos que a videoaula é um recurso relevante para melhorar o desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. & MORAN, J. M. **Integração das Tecnologias na Educação: salto para o Futuro**. Brasília: Posigraf. 2005.
- AMABIS. MARIANO, J. MARTHO. RODRIGUES, G. **Fundamentos da Biologia**. Moderna. Editora: Moderna, 4ª Edição. CÉSAR E CEZAR. Biologia. São Paulo.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 78). 2009.
- BETETTO, J. R. **O uso do vídeo como recurso pedagógico: conceitos, questões e possibilidades no contexto escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2011. Recuperado em 15 junho, 2019 de [www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JOELMA%20RIBEIRO%20BETETTO.pdf](http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JOELMA%20RIBEIRO%20BETETTO.pdf)
- BONAT, D. **Metodologia da pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. Recuperado em 15 junho, 2019 de [nead.riogrande.ifrs.edu.br/mídias/Ciclo%20Avançado%20-%20\(2008-2009\)/P%F3lo%20RS/Monografia\\_Janete\\_Silva.pdf](http://nead.riogrande.ifrs.edu.br/mídias/Ciclo%20Avançado%20-%20(2008-2009)/P%F3lo%20RS/Monografia_Janete_Silva.pdf)
- GERHARDT, T. E., & Silveira, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009.
- LIMA. ALVES, A. **O uso do vídeo como instrumento didático e educativo: um estudo de caso do CEFET – RN**. Florianópolis, 140f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de produção) – programa de Pós-Graduação em Engenharia de produção. UFSC, 2001.
- MORAN, J. M. **Desafios na Comunicação Pessoal. Gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- MOREIRA, M, A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula**. Brasília: Editora da UnB. 185p. 2006.
- PAZZINI, D. N. A. ARAÚJO. F. V. **O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem**. Artigo (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia, Curso de Especialização em Mídias na Educação, EaD, RS 2013. Recuperado em 15 junho, 2019 de <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/729>.
- RINALDI, C. BARROS, M, P. HILLER, E. SANTOS, F, R. **Uso de videoaula como ferramenta metodológica para o ensino de conceitos de termodinâmica**. Acta Scientiae. Canoas. V. 18. N. 3. Set/Dez. 2016.
- SANTOS, E. ALVES, L. **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.
- SILVA, J. B. **O vídeo como recurso didático**. Monografia. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, Curso de Especialização em Mídias na Educação, Secretaria de Educação a Distância-SEED-MEC, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2009.